



A docência inicial como espaço de descoberta e formação profissional.

Eva de Oliveira Brito

Universidade Estadual Do Sudoeste da Bahia(Uesb)/202420161@uesb.edu.br

Daelcio Ferreira Campos Mendonça

Universidade Estadual Do Sudoeste da Bahia(Uesb)/daelcio.ferreira@uesb.edu.br

Resumo

Este Relato de Experiência tem como objetivo compartilhar e analisar criticamente o processo de docência inicial desenvolvido na turma do 3º ano do Ensino Fundamental I da Escola Municipal Edirani Pacífico Góes, durante o primeiro semestre de 2025, no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). A fundamentação teórica baseia-se na concepção do professor reflexivo (Zeichner, 1993), na ideia de formação docente como processo contínuo (Imbernón, 2010), além das contribuições de Pimenta (2002), Tardif (2014) e Freire (1996) sobre identidade docente e prática educativa. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo-reflexivo, elaborada a partir de planos de aula, reuniões pedagógicas, interações com os alunos e registros no diário de bordo, que possibilitaram compreender a complexidade da prática pedagógica e suas múltiplas dimensões. Os resultados evidenciam desafios como o manejo de sala, a heterogeneidade dos níveis de aprendizagem e a necessidade de adaptar constantemente as estratégias pedagógicas. Observou-se que o uso de metodologias ativas, aliado ao fortalecimento dos vínculos afetivos, contribuiu para maior engajamento dos alunos e para uma mediação significativa dos conteúdos. Conclui-se que a docência inicial constitui um espaço formativo essencial, permitindo articular teoria e prática, desenvolver a identidade profissional docente e compreender a educação como prática ética, crítica e transformadora. O PIBID, nesse contexto, se apresenta como uma oportunidade privilegiada de inserção no cotidiano escolar e de construção da profissionalidade docente.

Palavras-chave: Docência inicial, identidade docente, vínculos afetivos.